



Sessão Legislativa da Câmara Municipal de São Gotardo/MG, do ano de 2009. Ata da 13ª (décima terceira) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo, realizada no dia 15 (quinze) de setembro de 2009, às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº45, nesta cidade, quando compareceram todos os vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, Mozar Borges da Silva, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva. Havendo quorum legal, em nome de Deus, o sr. Presidente declara aberta a reunião. O sr. Presidente Claudionor cumprimenta todos, e em especial o Major Veríssimo. Leitura da ata do dia 10/09/2009, que foi aprovada sem ressalva. Correspondências: Ofícios do Ministério da Saúde, Educação e Caixa Federal informando repasses ao município; Convite da Creche Divina Lucas; Convite do Lar do Idoso; Convite do Laboratório HMSG. Requerimentos dos vereadores: Domingos apoiado pelos demais vereadores, solicitando do Executivo Municipal infra-estrutura para o Campo da Fazendinha; Divair solicitando do Executivo Municipal Projeto de Lei para liberação de recursos para o Conselho do Idoso; Mozar solicitando Executivo Municipal melhorias para o bairro Sol Nascente; Marcilon solicitando do Executivo Municipal sinalização e arborização em todos os bairros de nossa cidade, reestruturação da rede elétrica no bairro Lírios do Campo; João Lúcio solicitando do Executivo Municipal implantação do Projeto Pro Jovem Urbano, Programa Farmácia de Minas, regulamentação da Lei Municipal nº813/92 quanto a folga aos funcionários públicos no dia de seu aniversário; Humberto, José Luiz e Mauri solicitando Executivo Municipal documentações da Prefeitura. O vereador Mozar explica que o requerimento dos vereadores Humberto, José Luiz e Mauri, já havia sido passado na reunião anterior, mas que devido alguns erros de digitação ele voltou ao plenário. O vereador Humberto solicita votação do referido requerimento e explica que independente de ter sua assinatura ou não, em um requerimento, se for passado em plenário, ele irá manifestar seu voto contra ou a favor. O requerimento foi aprovado por 06 votos favoráveis, contra 02 reprovações. O vereador Marcilon esclarece que se tivessem solicitado sua assinatura ele teria aprovado. O vereador Dominginho cumprimenta todos e diz não ter assinado o requerimento dos vereadores, mas que mesmo assim o aprova, pois ter que pedir mesmo os documentos para sempre estarem por dentro do que acontece no Executivo. O vereador Humberto agradece ao Vice-Presidente Dominginho e aos demais vereadores que aprovaram, dizendo que só estão fazendo seus papéis de fiscalizadores, se desculpa com o vereador Marcilon, dizendo que no próximo colocarão seu nome. O sr. Presidente aproveita a presença do Major Veríssimo e solicita dos vereadores, entrar em acordo para que façam uma homenagem ao Cabo Vandec, que defendeu nossa cidade com sua vida, informa que estarão devolvendo ao Executivo Municipal o Projeto nº44/2009 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terrenos do Patrimônio Público Municipal, para que sejam feitas as adequações de acordo com o Plano Diretor. É feita apresentação do Projeto nº45/2009 que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel que especifica, firmar convênio com a clínica oftalmológica de São Gotardo Ltda e dá outras

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

67

providências. O sr. Presidente pergunta aos vereadores se eles concordam em votar o Projeto nº45/2009 nessa reunião. O vereador José Luiz reconhece que é um projeto importante para o Município, mas que se trata de uma doação direta de uma área nobre, e que deve ser melhor estudado, precisam conhecer o dono, saber de seus interesses e que todo terreno primeiro é votada apenas a cessão de uso, para depois ser feita a doação. O vereador Divair cumprimenta todos e diz acreditar que vários municípios gostariam de receber a proposta de ter um Centro Oftalmológico, é um projeto de cunho social que geraria em torno de 80 vagas de trabalho e por volta de 2.000 (duas mil) consultas por mês, em questão de credibilidade, o dono, sr. Manoel Bibiano, é o mesmo de Iguatama que é referência em todo país, é uma obra privada que não causa custos ao Município, terá valores acessíveis as pessoas de baixo poder aquisitivo e ameniza as deslocamentos dos cidadão de São Gotardo para Iguatama. O vereador José Luiz esclarece que não existe ninguém contra o Projeto, mas que o projeto está entrando nessa reunião e não é de urgência urgentíssima e pergunta aos colegas o que está escrito no projeto, se alguém já estiver lido e souber informar, ele concorda, lê alguns artigos do Projeto e solicita apenas a oportunidade de estudar o projeto. O vereador Mozar sugere uma extraordinária para votação do projeto. O vereador Divair diz que estava pensando em fazer a sugestão e explica alguns artigos do projeto nº45 dizendo que é só melhoria para a cidade, já que a clínica não poderá sair de São Gotardo. O vereador Mozar lembra que se o terreno for hipotecado, ele perde o valor e passa a ser só mais um terreno nas mãos da Caixa Federal e é melhor eles analisarem. O vereador Bertinho lê o art. 3º e diz que poderiam votar apenas a cessão de uso e depois da Clínica pronta, votassem a doação do terreno, é claro que querem uma Clínica dessas na cidade, mas deve ser melhor estudado, e sugere Emenda que resguarde a área do Campo da Fazendinha. O vereador João Lúcio solicita a presença do sr, Manoel, para que ele explique o Projeto, pois ele esteve 02 (duas) vezes em São Gotardo, inclusive na Câmara, considera ser uma obra boa para São Gotardo, mas que uns dias a mais de estudo não atrapalhará. O vereador Dominginho diz que recebeu as explicações do Projeto, em uma reunião na Prefeitura, onde disseram que tinham convidado os vereadores, mas só ele compareceu, considera realmente necessária a presença do sr. Manoel na Câmara, para os vereadores darem suas opiniões, pois ele mesmo sempre achou complicado doação de terreno e o melhor é marcarem uma extraordinária. O sr. Presidente diz que a discussão já tomou muito tempo e que falariam desse projeto numa próxima reunião e passa para a matéria seguinte. Projeto de Resolução nº08/2009 que autoriza doação de bens que especifica, com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes da Casa, foi aprovado por 08 votos. Projeto de Lei nº 40/2009 que autoriza Concessão de Direito Real de Uso de uma área de terreno de propriedade do Patrimônio Municipal à Associação Promocional dos Alcoólicos, Pais e Amigos dos Adictos e Alcoolistas Fazendinha Gota de Esperança, desta cidade e contém outras providências, com pareceres favoráveis das Comissões Permanentes da Casa. O vereador José Luiz comenta sobre o Projeto anterior que era uma doação de terreno para uma Clinica particular e sabem da luta que foi para o AA, conseguir essa cessão de uso e pergunta o por quê de o terreno para uma entidade

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasagotardo.mg.gov.br

68

filantrópica, ser apenas de cessão de uso, enquanto alguém que vem de fora, consegue a doação de um terreno para uma Clínica particular, na sua opinião eles tem que conceder cessão de uso para a Clínica também, diz ter sempre aprovado o que e de interesse do Município, mas não gosta de injustiça e vota com louvor o projeto da Fazendinha Gota de Esperança. O vereador Mozar parabeniza o Presidente da Fazendinha Gota de Esperança, sr. Vivaldo, o vice-presidente sr. Isaias e o tesoureiro Paulinho pelo grande trabalho que fazem, sem fins lucrativos, dizendo que tem muito que aprender com eles, pelo trabalho social que prestam ao Município. O vereador Bertinho compartilha das palavras do vereador José Luiz e parabeniza a Associação da Fazendinha Gota de Esperança. O vereador Divair parabeniza o projeto, pois São Gotardo vivencia problemas com os adictos e usuários de álcool e drogas e vota com louvor dizendo que sempre que tiver projetos assim de cunho social ele aprovará, comenta as palavras do vereador José Luiz, falando sobre a diferença de investimentos que ambas instituições causam. O vereador Dominginho diz que esse projeto já foi aprovado, por volta de 2007, mas que foi feita uma permuta de área e agora voltam a sua área anterior e votam com prazer, mas que a Prefeitura poderia ter evitado esses transtornos. O vereador João Lúcio solicita que enviem a Câmara um projeto de doação de área para Fazendinha Gota de Esperança, pois considera cessão de uso ser uma coisa muito vaga. O Projeto nº 40/2009 foi aprovado por 08 votos. O sr. Presidente concede a palavra ao sr. Isaias, que agradece em nome da Fazendinha Gota de Esperança, dizendo que são grandes os obstáculos, mas que com ajuda dos vereadores e de Deus, eles vão conseguindo fazer o que e necessário, para desenvolverem seus trabalhos e cobra ajuda para conseguir construir a Fazendinha, diz ser sozinho sem dinheiro, mas vive de uma enorme esperança de ajuda ao próximo. O sr. Presidente diz que a Casa de Leis está a disposição da Fazendinha, cobrando sempre do Executivo. O vereador Mozar lembra que quando o Papa esteve no Brasil, a única instituição que ele visitou foi o AA e hoje a sociedade já está abrindo os olhos para essas situações. O vereador Marcilon parabeniza os membros da Associação Fazendinha Gota de Esperança, diz já ter visitado o AA para ver o trabalho deles, e que é realmente muito útil, solicita que seja feito um requerimento em nome de todos os vereadores ao Executivo Municipal para doação de materiais para construção da Fazendinha. O vereador Divair diz que poderiam fazer melhor, já que a entidade tem CNPJ, que fosse feito projeto aprovando subvenção, para ajuda dessa construção. O vereador João Lucio solicita a transformação do direito real de uso em doação, pois isso facilitaria conseguirem recursos do Governo. O vereador Dominginho diz que esse projeto tem que vir do Executivo Municipal, pois a Câmara pode apenas requerer e cabe a Associação também cobrar do Prefeito. O vereador Bertinho solicita então que sejam feitos o requerimento com todas as indicações. Projeto de Lei nº 37/2009 que autoriza o Poder Executivo a desapropriar imóvel e dá outras providências, com Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes da Casa. O vereador Divair explica que esse projeto e de grande importância, onde serão construídas em torno de 22 casas, beneficiando 22 famílias, onde poderão escolher a forma de pagamento, Minha Casa, Minha vida, pagando em torno de R\$50,00 (cinquenta reais) por mês, durante 10 anos, ou se preferirem

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

69

poderão fazer multirão para construção da Casa, saindo em torno de R\$11.000,00 (onze mil reais) por mês e não terão mensalidade e agradece a atenção dos vereadores com esse projeto. Projeto nº 38/2009 foi aprovado por 08 votos. Projeto de Lei nº 43/2009 que altera a Lei nº1616 de janeiro de 2004 "Parcelamento de Solo", com Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes da Casa. O vereador Bertinho explica que esse projeto não altera o Plano Diretor, só regulamenta o direito adquirido, de quem já tinha um lote, antes do Plano Diretor e espera que em 2010 com a revisão do Plano Diretor, já estejam estudado a regulamentação dos lotes de 90 m2 (noventa metros quadrados) anteriores ao Plano Diretor. Projeto de Lei nº 43/2009 foi aprovado por 07 votos, sendo o vereador Humberto seu autor, não podendo manifestar voto. O sr. Presidente cobra dos vereadores os currículos, para que aconteça a Homenagem aos Cidadãos Honorários ou Beneméritos de São Gotardo. Dada palavra livre o vereador Marcilon solicita medidas de urgência, quanto ao seu requerimento que solicita troca do transformador do bairro Serra Negra e Lírios do Campo I, II, ele como morador do bairro Serra Negra, sabe da dificuldade que a população passa, em dias de chuva, sem energia elétrica por até 4 (quatro) horas seguidas, conseguiram em pouco tempo um abaixo-assinado com 50 (cinquenta) assinaturas, e se for necessário mais, eles conseguem. O vereador João Lúcio aproveita a presença do Major Veríssimo, para falar sobre seu pedido de providências, que solicita concordância dos vereadores quanto ao dinheiro que devolveriam a Prefeitura, para fazerem o Subdestacamento da Polícia, em Guarda dos Ferreiros. O vereador Mozar diz que concorda por ser causa nobre, saúde, educação e segurança, são coisas primordiais. O sr. Presidente diz que o repasse tem que voltar para o Executivo Municipal, mas que eles podem solicitar do Prefeito a destinação do repasse. O vereador João Lúcio solicita um ofício que requeira a aquisição do terreno, pois em novembro esgota o prazo e por isso a pressa para adquirirem o terreno. O sr. Presidente diz que serão feitos os esforços necessários. O vereador João Lucio fala de suas indicações e a respeito do Projeto Pro Jovem Urbano, que é do Governo Federal, com parceria do Governo Estadual, e o conheceu em Patos de Minas, onde resgatam os jovens para completarem o ensino fundamental e o aluno ganha uma bolsa de R\$100,00 (cem reais) mensais, para que futuramente ele possa cursar faculdade, e em Tiros conheceu o Programa Farmácia de Minas, que traz medicamentos com custo baixo e até mesmo, custo zero, então ele gostaria que o Prefeito, averiguasse a possibilidade, de desenvolvê-los em São Gotardo. O vereador Divair diz que não sairá satisfeito dessa reunião, por não terem votado, o projeto de doação de um terreno, para implantação de um Centro Oftalmológico que beneficiara toda a cidade, e não deveria encontrar resistência na Câmara e solicita que marquem a reunião extraordinária. O sr. Presidente explica que a reunião será marcada, mas como foi solicitado estudarão melhor o projeto antes. O vereador Bertinho solicita cópias dos envios de seus requerimentos e fala sobre as tentativas de recuperação do Campo da Fazendinha, que tem a cópia do projeto na Secretaria de Agricultura, desde a Administração passada e não sabe o por quê, de até hoje não ter sido realizado, é um campo que beneficia a cidade toda, por estar no Centro e espera que o sr. Prefeito vá atrás de Deputados e consiga recursos e

Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarasaogotardo.mg.gov.br

70

sobre a Comissão de Avaliação da praça, eles continuam esperando uma posição para desenvolverem seus trabalhos, solicita cópias das atas das reuniões que eles cobraram essas medidas e agradece a presença do Major Veríssimo e das pessoas presentes na reunião, dizendo que a Câmara está sempre de portas abertas. O vereador José Luiz cumprimenta todos, em especial o vice-prefeito, o Major, a imprensa, o vereador suplente Valdivino e diz sair da Câmara satisfeito pela votação de projetos importantes, que certamente beneficiarão a comunidade e também pelo bom senso, do que se trata de um bem público e lembra que o projeto de venda da área da praça, feito de forma irregular no ano de 99 (noventa e nove) foi considerado ilegal e declarado nulo e é por isso que não querem cometer o mesmo erro, e está ouvindo nas ruas que a área já foi avaliada, e eles que fazem parte da Comissão não sabem de nada, diz não ter nada contra nenhum projeto na Câmara e que traga benefícios ao Município, mas esses projetos, tem que ser aprovados de forma correta, dentro da lei, pois é a função do vereador e parabeniza o CESG que teve o curso de direito aprovado pelo MEC, ele e o vereador Dominginho, fazem parte da Comissão própria da faculdade e tiveram a oportunidade de estar lá, e discutirem o projeto e diz querer que todo empreendimento que venha para São Gotardo, os encha de orgulho, assim como o CESG. O vereador Divair fala sobre a questão da área da praça, que faz uns 03 (três) meses que já foi nomeada a Comissão e até agora nenhum resultado, diz querer acompanhar os trabalhos e ver o fim dessa novela, devolvendo o patrimônio ao povo. O vereador Bertinho informa ao vereador Divair que a praça foi vendida em 99 e o prefeito era o Chefe de Gabinete do Prefeito atual, e desde que eles foram nomeados eles estão cobrando informações e se chegar o projeto na Câmara com o valor de ressarcimento da praça, questiona se os outros vereadores irão aprovar, sem assinatura dos dois membros do Poder Legislativo da Comissão de Avaliação, que é ele e o José Luiz e chegaram a solicitar do Presidente da Casa, a contratação de um assessor jurídico e imobiliário para que eles possam fazer a avaliação. O vereador Divair solicita do Presidente, que o que couber a Mesa Diretora, seja disponibilizado para acontecer o fim dessa novela, e quanto a época da votação diz achar que o vereador Bertinho já era vereador na época. O vereador Bertinho diz que nunca iria aprovar a venda de uma praça, que é um bem público. O vereador Jose Luiz solicita cópias da documentação que nomeia a Comissão para tomarem mais conhecimento. O sr. Presidente diz que foi encaminhado ao Executivo e autoriza a contratação do assessor imobiliário para fazerem a avaliação pela Câmara e solicita do Executivo que envie as respostas dos requerimentos a Câmara, ou então os vereadores terão que entrar na Prefeitura e olhar as documentações lá mesmo e marcará reunião com o Prefeito na Câmara, para que ele possa prestar respostas aos vereadores. O vereador Bertinho cobra do Executivo, resposta do requerimento que solicita cópia da documentação da venda da praça. O vereador João Lúcio e o vereador Marcilon solicitam do Presidente a doação das portas que eram do plenário e tinham as imagens de Nossa Senhora e Jesus Cristo, para a igreja da Guarda. O sr. Presidente e os demais vereadores concordam. O sr. Presidente diz que tudo que for ser doado, todos os vereadores entrarão em consenso para agirem com transparência. O vereador

1 Divair



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: www.camarsaogotardo.mg.gov.br

71

Bertinho solicita o bebedouro para o SPARTA. O vereador Dominginho fala de sua satisfação pelo CESC conseguir o curso de direito para São Gotardo, e a gratificação de poder acompanhar o crescimento da faculdade, quanto aos requerimentos dos vereadores, diz ficar chateado, pela falta de respostas, principalmente sobre a praça, lembra o projeto nº 40/2008 da taxa de esgoto que foi aprovado as pressas e foi interditado pela promotoria, fala sobre os cursos disponibilizados ao povo de administração e secretariado e o quanto ficou satisfeito de ver a sala de aula cheia e quanto ao convite de doação de sangue, diz já ter doado muito sangue e mal sabia que ele mesmo necessitaria de transfusão, solicita da secretaria de saúde maior publicação dessa campanha, pois em Patos, o Hemominas, vem passando por problemas. O vereador Divair pergunta como está a questão da Comissão do Projeto Solar. O vereador Marcilon diz que passarão na próxima reunião. O sr. Presidente agradece a presença do Major Veríssimo, do Vice-Prefeito Ticuncun, do suplente Valdivino e demais pessoas presentes e concede a palavra ao Major. O Major Veríssimo cumprimenta os vereadores e fala sobre o trabalho da Polícia Militar, sendo eles responsáveis por 05 (cinco) municípios e que estão tentando conseguir recursos do Estado, para diminuir a carga da Prefeitura e conseguiram de início a troca da caminhonete, através do Sindicato Rural, 25 (vinte e cinco) pneus, reforma da atual instalação da companhia em torno de R\$5.000,00 (cinco mil reais) vindos do Estado, 02 computadores, outra caminhonete, outro veículo encaminhado, para ajudar no serviço de inteligência, estão com o projeto da volta de policiamento no distrito de Guarda dos Ferreiros e já tem garantido 4 policias para o referido distrito e uma viatura e estão aguardando o imóvel para a instalação do destacamento, conseguiram a promessa do sr. Prefeito quanto a doação do terreno perto do PROMAM, onde eles pretendem construir a nova sede, pensando no futuro, transformar num batalhão que trará maior segurança para o Município e região, diz que dependerão muito do apoio da Câmara para darem continuidade aos seus trabalhos, podendo assim fornecer a segurança necessária e se coloca a disposição, diz que farão mais visitas a Câmara e abre as portas da Companhia para quem quiser conhecer melhor o trabalho deles, estão tentando manter uma parceria boa com a Polícia Civil, o Ministério Público, com a Juíza de Direito, Drª Genole e agradece o apoio. O sr. Presidente coloca a Câmara a disposição da polícia. Nada mais havendo o sr. Presidente agradece a presença de todos e nem nome de Deus encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora.

Divair